

O DESAFIO DA MANUTENÇÃO DA CULTURA ORGANIZACIONAL NA GESTÃO DE SAÚDE: UM CASE DE TRILHAS DE APRENDIZAGEM INSTITUCIONAL

AUTORES

Marcos Rafael Rodrigues Soares; Marina Sanson Bellot; Guilherme Matheus Barboza dos Santos.

EIXO TEMÁTICO

Inserir um dos 12 Eixos temáticos disponíveis no inciso "I" do Art. 1º das normas do evento

INSTITUIÇÃO

"Associação para Desenvolvimento de Serviços em Saúde – ASAS (ESCOLA CEJAM), São Paulo, Brasil"

INTRODUÇÃO

As Organizações Sociais de Saúde (OSS) surgiram como uma alternativa para uma administração mais eficiente e flexível. No entanto, a manutenção da cultura organizacional nas OSS enfrenta desafios devido às mudanças frequentes e abruptas na gestão, decorrentes da sub-rogação de contratos dos colaboradores e da curta duração dos contratos de gestão, que raramente excedem uma década. Este trabalho propõe estratégias para promover a estabilidade organizacional nas unidades de saúde geridas pelas OSS.

OBJETIVO

Facilitar o acesso dos colaboradores às informações institucionais, como a história e os valores do CEJAM, garantindo a integração e alinhamento com a cultura organizacional. Fomentar a aquisição de conhecimentos técnicos atualizados, estimular o desenvolvimento de habilidades interpessoais e promover a ética profissional e conduta adequada.

MÉTODO

O presente estudo é um relato de experiência exitosa da implantação do programa de trilhas de aprendizagem utiliza os princípios da Andragogia e da Taxonomia de Bloom para um aprendizado significativo. Após uma análise minuciosa das necessidades de capacitação com a participação de departamentos estratégicos da instituição, foi elaborado um Design Instrucional (DI) para uma trilha formativa de 12 meses. Este desenho instrucional aborda os domínios cognitivos de compreensão, aplicação, análise, síntese e avaliação, alinhando-se às três dimensões da competência: Conhecimento, Habilidade e Atitude.

CONCLUSÃO

Diante desses dados, é possível inferir que uma cultura organizacional que valoriza e incentiva o aprendizado contínuo, especialmente nas áreas críticas de atuação, tende a prosperar. O engajamento dos colaboradores não é apenas uma métrica de satisfação individual, mas também um indicador do alinhamento coletivo com os objetivos e valores da empresa.

RESULTADOS

A análise dos dados revela insights cruciais sobre o engajamento dos colaboradores em um contexto organizacional com mais 18.000 inscritos, dos quais 9.540 acessaram as trilhas ao menos uma vez. O índice de engajamento nas trilhas de aprendizagem, um indicador fundamental para avaliar a participação e interesse dos colaboradores, atingiu uma marca significativa de 53%. Essa taxa expressiva sugere um ambiente propício para o desenvolvimento profissional e a busca pelo aprimoramento contínuo dentro da empresa. O programa emitiu até o momento mais de 45.000 certificados de 15 cursos diferentes